



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Coordenação de Gestão Estratégica
Gerência de Projetos

Nota Técnica SEI-GDF n.º 4/2019 - IPREV/DIGOV/COGE/GEPRO

Brasília-DF, 06 de fevereiro de 2019

Nota Técnica Número 04/2019 Mensuração de Indicadores de Planejamento 1º Rodada

Assunto: acompanhamento e avaliação do desempenho das metas e indicadores propostos para o Iprev/DF na implementação do ciclo de planejamento 2018- 2020.

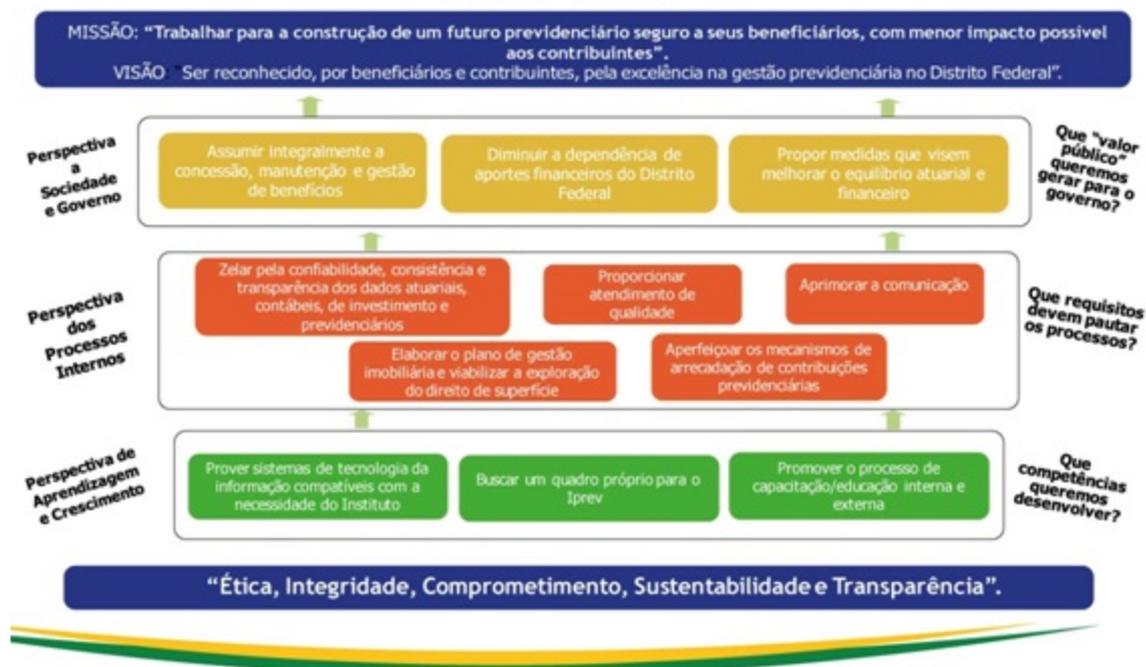
Em face da promulgação da Lei Complementar nº 932, de 03 de outubro 2017, que instituiu o regime de previdência complementar do Distrito Federal e reestruturou, reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, evidenciou-se a necessidade de reavaliação do Planejamento Estratégico e demais instrumentos de planejamento no âmbito deste Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF.

Dessa forma, com a colaboração de servidores da Secretaria de Planejamento e Gestão do Distrito Federal – SEPLAG-DF, foram objeto de reavaliação e/ou definição os seguintes elementos:

- Mapa Estratégico: é a tradução das estratégias em objetivos quantificáveis, estabelecendo-se relações de causa-efeito entre os componentes;
- Indicadores: medem o grau de alcance dos objetivos propostos e influenciam o comportamento das pessoas na busca dos objetivos;
- Metas (quantificação dos indicadores): fornecem a velocidade e a prioridade do processo de implementação em busca da concepção de um objetivo; e
- Plano de Ação: são as ações de intervenção específicas necessárias para eliminar o diferencial de desempenho entre o nível atual e o futuro.

Destaca-se que no processo de reavaliação do Mapa Estratégico buscou-se desenhar a atuação do Instituto de forma a refletir a articulação entre as atribuições institucionais e os compromissos de gestão declarados pela alta direção, conforme segue.

MAPA ESTRATÉGICO 2018-2020



I – Elaboração de Indicadores com base no Planejamento Estratégico.

Em sequência à reavaliação do Planejamento Estratégico, em abril de 2018, foi feita apresentação dos indicadores propostos pelas diferentes áreas técnicas do Instituto ao Senhor Diretor-Presidente para considerações pertinentes.

Após avaliadas as diferentes possibilidades apresentadas, relativamente ao Mapa Estratégico e aos indicadores, chegou-se aos resultados apresentados no Anexo I.

Feito isso, foram tratadas as iniciativas estratégicas que é a formulação de ações necessárias para o alcance dos objetivos previstos, que culminaram na elaboração do Plano de Ação do Instituto.

II – Instrumentos para Acompanhamento e Avaliação dos Indicadores

Durante a execução do planejamento estratégico é fundamental definir um plano de acompanhamento de indicadores que permita avaliar se o planejamento da instituição está alcançando os resultados esperados.

A pactuação dos indicadores e de sua aferição junto aos responsáveis pela implementação das políticas/programas, diminui o risco que estes se tornem apenas um instrumento de controle, sendo relegado a rotinas burocráticas que não contribuem para a efetivação das entregas aos beneficiários.

Essas atividades de planejamento estratégico são necessárias tanto para mensurar os resultados obtidos, quanto para avaliar o andamento dos objetivos globais e específicos, por meio do acompanhamento, sistemático e constante, de metas e indicadores.

Importante destacar que o Monitoramento é uma coleta sistemática e uma análise da informação de como um projeto ou organização progride. Auxilia a manter o trabalho em sua linha geral e possibilita ao gerenciamento identificar quando as coisas não estão andando corretamente.

Avaliação é a comparação do real impacto do projeto em relação ao planejamento. Averigua o que foi formulado para ser realizado com o que foi feito e como isso foi alcançado. Tanto o monitoramento como a avaliação são realizados por meio de indicadores.

Imperioso salientar que, diante das Metas Institucionais e Setoriais estabelecidas, esta Diretoria desenvolveu um mecanismo de Monitoramento das Metas Institucionais do IPREV/DF. Para tanto, foi desenvolvido o

Projeto de Monitoramento e Gestão - PMG, que é um instrumento de monitoramento que consiste em um processo de permanente coleta, análise e sistematização de informações e de verificação do andamento das metas instituídas no Iprev/DF. Esta é uma ferramenta que permite a esta DIGOV realizar a integração de planejamento estratégico e a execução operacional/setorial.

Da mesma forma, foi desenvolvida ferramenta denominada de Gestão de Indicadores de Planejamento - GIP que tem como objetivo fornecer ao Iprev/DF, em todos os níveis, informações atualizadas sobre a estrutura administrativa e as atividades finalísticas do Instituto.

Tal ferramenta permite a apresentação de indicadores, segundo os respectivos objetivos estratégico e o acompanhamento da execução e avaliação dos mesmos. Apresenta os servidores responsáveis, as ações planejadas objetivando o alcance das metas pactuadas, para o período de 2018-2020, data de início e término da execução, gráficos e dados sobre as realizações.

Ressalta-se que, tão importante quanto a definição dos objetivos e ações, é o acompanhamento e monitoramento das metas. Tal monitoramento culminou na elaboração deste resumo de resultados.

II- Elaboração de Plano de Ação

Destaca-se que para o exercício de 2018 foram elaboradas e pactuadas as metas institucionais pelas instâncias competentes por meio do plano de ação setorial que contempla, além das necessárias informações sobre a operacionalização dos projetos e ações estratégicas vinculados à unidade administrativa ou setor especializado, outros projetos e atividades funcionais considerados relevantes para a execução global da estratégia.

Da mesma forma, verificou-se quais os Indicadores de Desempenho poderão ser medidos e alcançados pelas metas anteriormente estabelecidas, observando ainda, quais poderiam já serem **medidos** no ano de 2018 e quais seriam **construídos** no corrente ano. Além disso, nesse plano de ação fica demonstrado a proporção das medidas a serem desempenhadas nos anos subsequentes.

Ressalta-se que tais adequações foram feitas com o objetivo de aprimorar a definição de indicadores e metas, sem, contudo, alterar o monitoramento das metas institucionais inseridas no Painel de Monitoramento Gerencial – PMG.

Convém ressaltar ainda, que as Metas que não constaram do PMG neste ano de 2018, mas que foram propostas como ações que permitirão o alcance dos objetivos estratégicos, estão sendo acompanhadas, paralelamente, a fim de não causar descontinuidade de todo processo de avaliação de Indicadores.

III – Evolução dos Indicadores Pactuados

A seguir apresentam-se os indicadores originários do Plano Estratégico desenvolvido no ano de 2018 e sua evolução ao longo dos meses de **janeiro a agosto**. Cada indicador apresenta sua própria periodicidade, metas, gráficos e dados, os quais são extraídos da planilha denominada GIP (Gestão de Indicadores de Planejamento).

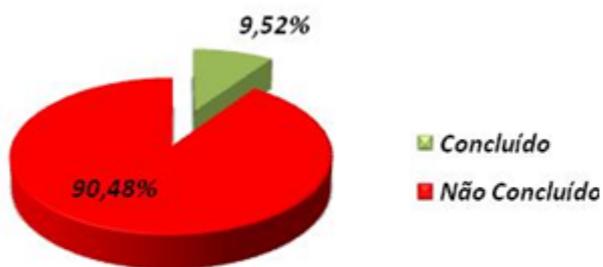
Este trabalho, além de oferecer um consistente panorama da situação do Instituto, sinaliza as oportunidades de melhoria, os pontos fortes, bem como oportuniza a discussão sobre os rumos que Iprev/DF deseja tomar em um contexto factível, tendo como base informações atuais e úteis à tomada de decisão para um grande repertório de ações institucionais.

1. - Resultados por Objetivo Estratégico

1.1 - Prover sistemas de tecnologia da informação compatíveis com a Necessidade do Instituto.

O indicador que apresenta tarefas a serem concluídas para o ano de 2018 é referente à execução do PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação. Neste contexto o planejamento prevê para o ano corrente (2018) que o plano deverá ter 30% de suas ações concluídas até o final do ano.

Até a realização do primeiro ponto de aferição dos indicadores do planejamento, o PDTIC, apresenta 9,52% de ações concluídas, porém existe a tendência que o objetivo seja alcançado ao final do ano, devido às ações em andamento.



1.2- Buscar um Quadro Próprio para o Iprev/DF.

Este objetivo estratégico possui 2 indicadores propostos, são eles: Quadro próprio instituído no Iprev/DF e Incremento dos Servidores no quadro próprio, os quais apresentam boa evolução em relação ao proposto no Planejamento Estratégico do Instituto. Já em Setembro de 2018 alcançaram os números determinados conforme abaixo:

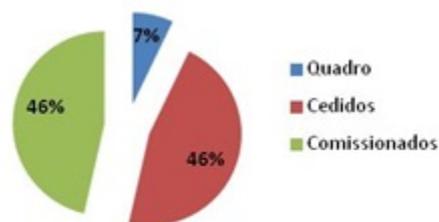
- Quadro próprio instituído no IPREV:

Meta para 2018 = 8,7%



- Incremento de servidores no quadro:

Meta para 2018 = 8,7%



1.3 - Promover o Processo de capacitação/educação interna e externa.

Este objetivo estratégico possui 3 indicadores que mensuram as ações para a sua consecução:

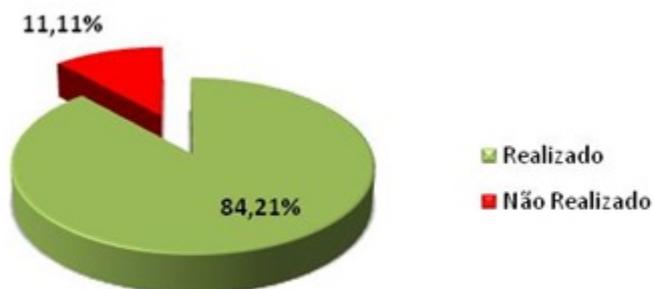
- Servidores capacitados em sua área de atuação:

No ano de 2018, 40% dos servidores do Instituto devem participar de capacitações em sua área de atuação, até o presente momento 54% dos servidores já participaram de alguma capacitação e com tendência de mais servidores participarem até o final do ano de mais cursos.



- Eventos previdenciários oferecidos:

O Iprev/DF anualmente planeja oferecer cursos/eventos em que visem disseminar o tema previdenciário em todo o Distrito Federal. Em 2018 o planejamento constava um total de 18 eventos, os quais 80% deveriam ocorrer, até a data objeto de avaliação. Verifica-se que 84% dos eventos foram realizados com tendência a fechar o ano com 100% dos eventos realizados.



- Servidores Capacitados em tema previdenciário:

Também com o viés de disseminar a educação previdenciária em 2018 o Instituto previu capacitar 108 servidores em todo o Distrito Federal, porém devido ao sucesso deste que também é um projeto (educação previdenciária) desenvolvido pela Diretoria de Governança, *Compliancee* Projetos, até o presente momento foram capacitados 323 servidores em todo DF.

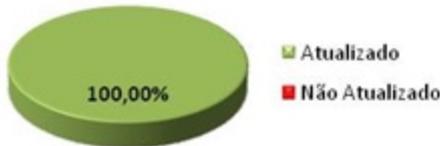


1.4 Zelar pela confiabilidade, consistência e transparência dos dados atuariais, contábeis, de investimento e previdenciários

Este objetivo estratégico possui 4 indicadores para mensuração em 2018:

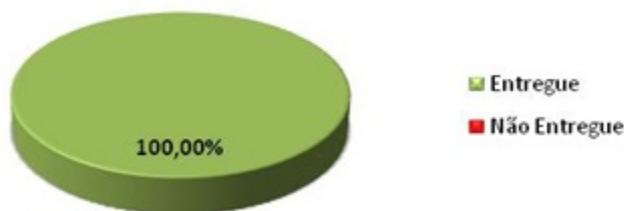
- Índice de Transparência da CGDF

Indicador encontra-se de acordo com o planejamento 2018, tem sido atualizadas todas as informações constantes da guia Acesso à Informação constante do sítio do Iprev/DF, bem como demais informações, conforme a figura abaixo:



- Promover a entrega de Demonstrativo de Aplicação e Investimento de Recursos – DAIR, sem necessidade de correção futura:

Indicador que até o presente momento acompanha a previsão para 2018 e tendência de fechar o ano sem nenhum percalço conforme figura abaixo:



- Processos Indeferido que se encontram no arquivo:

Quanto à meta estipulada “Processos Indeferidos que se encontram em arquivo”, no Planejamento Estratégico, a qual prevê a solução de 50% dos 3654 processos que se encontram no status “indeferidos” arquivados na DIPREV em 2018, levantados até outubro de 2017, temos a relatar que a coordenação de compensação previdenciária alcançou somente 1348 processos, ou seja, obtendo o percentual de 36,89%, abaixo dos 50% estipulados.

Assim Sendo a Coordenação elencou os motivos a seguir para justificar o não alcance das metas propostas:

Durante o mês de agosto/2018 área responsável no INSS pela aprovação dos requerimentos enviados enfrentou um problema atípico em seu funcionamento, o que ocasionou a aprovação “zero” de processos no mês de setembro/2018. Em consequência esta paralisação refletiu na análise dos processos “indeferidos” arquivados, no período de Setembro a Dezembro/2018. Portanto para evitar que tal situação se repetisse nos demais meses, foram tomadas medidas emergenciais, entre elas, a de se refazer as mais de 3195 (três mil cento e noventa e cinco) Certidões de RPPS, que são produzidas por pela Coordenação, expedidas em anos

anteriores, visando adequá-las ao novo padrão e com isso, permitir a aprovação por parte da área de Compensação Previdenciária do INSS, dos requerimentos nos meses subsequentes. Esta paralisação impediu de se alcançar o percentual estipulado pelo Planejamento Estratégico;

Quanto a efetividade e a conversão desta medida realizada em valores financeiros revertidos ao Iprev/DF, dos 1348 (mil trezentos e quarenta e oito) processos re-analisados e reencaminhados pelo Sistema COMPREV, até levamento realizado dia 18/01/2019, nenhum destes constavam dos 679 processos aprovados em 2018. Ou seja, devido ao lapso temporal da re-análise, indeferimento/aprovação e posterior cálculo para concessão da Compensação Previdenciária, observamos o “*delay*” de 6 a 7 meses, impossibilitando aferirmos a efetividade e a conversão destes em valores a serem apropriados ao IPREV, situação esta que poderá ser avaliada neste 1º semestre de 2019.

A Coordenação ressalta que há fatores que dificultam a manutenção das metas, são estes:

- Fatores Internos

Dificuldades na retenção e na manutenção de um quantitativo ideal de mão de obra de estagiários, dada a grande oscilação deste quantitativo, tendo a saída destes, ocasionada seja por terem terminado a faculdade, ou por terem uma recolocação em outros órgãos como os Tribunais Regionais e Federais, que oferecem bolsas mais atraentes aos estagiários;

Equipamentos tecnológicos antigos (computadores e escâneres) que requerem várias intervenções da área de informática do instituto, paralisando muitas vezes algumas estações, diminuindo assim a produção, hoje temos 2 (dois) escâneres de boa qualidade, 5 impressoras/escâneres emprestados pela Secretaria de Governo, que neste mês de janeiro/2019, foram requisitadas pela referida secretaria, situação que ocorrendo, impossibilitará qualquer ação desta Coordenação para atingirmos as metas; e

Em julho/2019, dos atuais 9(nove) estagiários remanescentes, 6(seis) sairão do contrato, seja por terem terminado o curso ou por terem terminado o período de estágio.

- Fatores Externos:

O Sistema COMPREV apresenta, com certa frequência, inconsistências e instabilidades, chegando a momentos de encontrar-se “off line”;

A análise dos requerimentos produzidos por essa Coordenação, por parte do INSS é realizado por apenas uma servidora, que atende ao Distrito Federal, Goiás e regiões de Minas Gerais.

Gostaríamos destacamos agora que mesmo com essa situação, esta coordenação apresentou ganhos para o IPREV-DF com o aumento de 8,4% da arrecadação anual, de R\$ 227.910.032,75 em 2017, para R\$ 247.047.517,47, sendo assim a segunda fonte de arrecadação do Instituto.

Devido à decisão judicial proferida pelo Supremo Tribunal Federal na Ação Cível Originária nº 2988, que reconhece o direito do Distrito Federal de realizar a compensação das contribuições previdenciárias devidas pelo Distrito Federal ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS com o crédito do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF referente ao estoque de compensação previdenciária devida pelo INSS, e objetivando atender ao art. 5º do Decreto nº 38.559, de 17/10/2017, que trata dos procedimentos para cumprimento de decisão, esta Coordenação sob orientação direta e colaboração da Chefia de Assessoria da DIPREV, acompanha os valores remetidos pelos órgãos, somando até Dezembro de 2018 o valor de R\$ 555.566.283,54, relativos aos estoques da Compensação entre o INSS e este instituto.

- Críticas realizadas nos dados cadastrais atuariais e encaminhadas para saneamento:

Até agosto não foi possível realizar nenhuma atividade necessária para aferir o indicador. Conforme relatado pela área responsável a partir de novembro será possível e provavelmente a meta estabelecida será alcançada até 31/12/2018.

1.5 Aprimorar a comunicação Interna e Externa.

Este objetivo estratégico possui apenas 1 indicador a ser mensurado para o ano de 2018: que é referente as Reuniões de alinhamento realizadas pela Presidência para tratar de os assuntos pertinentes ao dia a dia do Iprev/DF. Devido a grande quantidade de demandas externas as quais o Diretor Presidente tem depreendido, a relação entre quantidade de reuniões previstas e realizadas está abaixo do planejado e não será alcançada a meta do ano, conforme a figura abaixo:

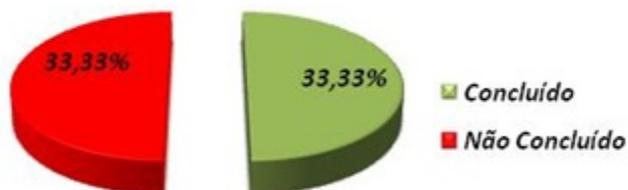


1.6 Elaborar o plano de Gestão Imobiliária e viabilizar a exploração do Direito de superfície.

Considerado como um dos mais importantes Objetivos Estratégicos esse indicador possui para 2018 três indicadores de desempenho:

- Concessão da exploração dos estacionamentos:

Com previsão de execução de 20% do plano para 2018, este indicador já alcançou com sobra sua previsão para o ano, conforme a figura abaixo:



- Imóveis registrados ao patrimônio do FSG:

Não foi verificada evolução do indicador no período avaliado, contudo conforme a área responsável é provável que até 31/12/2018 o objetivo anual seja alcançado.

- Plano de Gestão Imobiliária entregue:

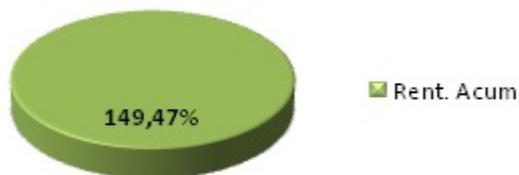
O indicador também não evoluiu no período avaliado, contudo conforme a área responsável é provável que até 31/12/2018 o objetivo anual seja alcançado.

1.7 Diminuir a dependência de aportes financeiros do Governo do Distrito Federal.

Tal objetivo apresenta 2 indicadores para mensuração em 2018.

- Rentabilidade Acumulada do FSG:

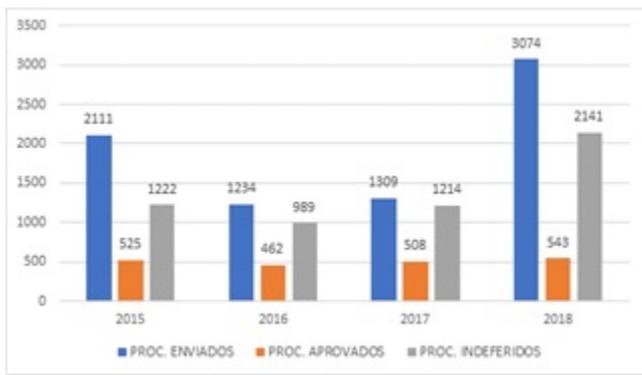
Indicador que cumpriu com folga os números determinados para o ano de 2018 (100%) conforme a figura abaixo:



- Requerimentos de Compensação Indeferidos Semestralmente:

Em relação os problemas que enfrentamos quanto a meta relativa aos “**Requerimentos de Compensação Indeferidos Semestralmente**”, estipulados no Planejamento Estratégico do IPREV, para o triênio 2018-2020, apresentamos as seguintes informações:

ANO	VALOR RECEBIDO ANUAL	PROC. ENVIADOS	PROC. APROVADOS	PROC. INDEFERIDOS
2015	R\$183.960.709,40	2111	525	1222
2016	R\$212.625.512,13	1234	462	989
2017	R\$227.910.032,75	1309	508	1214
2018	R\$247.047.517,47	3211	679	2304



Verificou-se que na mesma proporção que elevamos o número de processos encaminhados, proporcionalmente aumentou-se os processos considerados indeferidos, grande parte deles é “por imagem ilegível”, isto é, devido à qualidade ruim dos documentos anexados aos processos de aposentadoria e pensão. Muitos destes documentos encontram-se ilegíveis no processo e outros se tornam, devido ao próprio sistema de digitalização e envio de imagens do sistema COMPREV, que por padrão, diminui a qualidade do documento digitalizado. Essa situação deverá ser solucionada com a nova versão do sistema COMPREV, ainda em construção pelo INSS e a DATAPREV.

Em 2018 aumentamos o envio de processos em 245%. Nos processos aprovados, esse percentual aumentou em 133% e, nos indeferidos, 189. Com esses dados, evidenciou-se que a volatilidade na mão de obra – estagiários - compromete a continuidade e a qualidade dos trabalhos, o que somado as causas acima citadas acima, resultam no aumento do percentual de indeferidos.

Mas cabe ressaltar que o percentual de processos aprovados x processos indeferidos diminuiu, pois em 2017, esse valor era de 92,74% e em 2018, ele cai para 71,75%, alcançando assim uma redução em torno de 20%, em comparação aos valores de 2017.

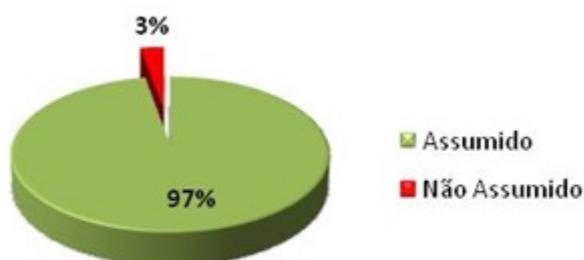
Isso demonstra que os parâmetros de capacitação se apresentam eficazes, sendo necessário para corrigirmos essa distorção, a ação de garantir uma mão de obra especializada de forma mais perene, ou seja, que mais analistas possam permanecer por mais tempo realizando as tarefas e assim diminuindo as taxas de indeferimentos.

1.8 Assumir integralmente a concessão, manutenção e gestão de benefícios.

Considerado também como um dos principais objetivos estratégicos do Iprev/DF apresenta 3 indicadores para 2018:

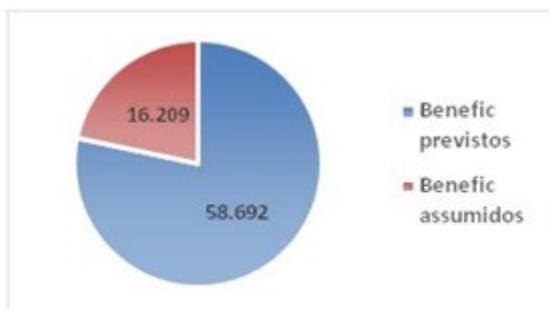
- Órgãos centralizados:

Os números previstos para 2018 foram alcançados e devido a arredondamento matemático de softwares está apresentando 1% de diferença no calculo do percentual, conforme a figura abaixo:



- Beneficiários assumidos:

Indicador apresenta grande diferença entre quantidade prevista e realizada, devido a grande quantidade de servidores que possuem a Secretaria de Educação do e a Secretaria de saúde do Distrito Federal. Sendo assim com o cumprimento das etapas faltantes da Assunção o número deve ser alcançado sem maiores problemas.



- Concessão de Benefício Padronizada:

Todas as reuniões agendadas foram realizadas para o período analisado e a tendência é que a área cumpra com os números pactuados.



1.9 Propor medidas que visem melhorar o equilíbrio atuarial e financeiro:

Esse objetivo possui apenas 1 indicador pactuado para 2018.

- Aderência das hipóteses atuariais:

O indicador que já alcançou os números propostos para 2018, conforme a figura abaixo:



Desta feita, caso haja a aquiescência de Vossa Senhoria sobre os fatos apresentados, sugerimos o envio dos autos a apreciação do Diretor-Presidente e, caso haja a aprovação, sugerimos em ato posterior, retorne os autos a esta Gerencia para ações subseqüentes.

RAFAEL RODRIGUES MENDES

Gerente de Projetos

CIENTE

VERIDIANA BARBOZA RIBAS

Corrodenadora de Gestão Estratégica

CIENTE E DE ACORDO.

Aprovo a presente Nota Técnica, destacadamente aos itens sugeridos para alteração e inclusão e ainda, aprovo os modelos de projetos sugeridos pelas áreas técnicas do Instituto.

Assim, remetemos os autos ao Diretor-Presidente para análise e manifestação sobre o proposto na presente Nota Técnica,

HENRIQUE BARROS PEREIRA RAMOS

Diretor de Governança, Projetos e *Compliance*



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL RODRIGUES MENDES - Matr 174469-0, Gerente de Projetos**, em 06/02/2019, às 14:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VERIDIANA BARBOZA RIBAS - Matr.0271116-8, Gestor(a) em Políticas Públicas e Gestão Governamental**, em 06/02/2019, às 14:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HENRIQUE BARROS PEREIRA RAMOS - Matr.0270197-9, Diretor(a) de Governança, Projetos e Compliance**, em 06/02/2019, às 14:39, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=18054163 código CRC= **948CB3D8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

00413-00000529/2019-44

Doc. SEI/GDF 18054163